

# Onagra Claudique - Teses Taxistas

Tom: D

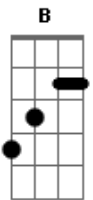
Como quem sonha com sede  
 Cede à sedução dos anseios mais primordiais  
 Até as brechas mais vagas da imaginação  
 Mil artifícios conduzem o leigo à preguiça  
 Em cada imagem a máxima de um preconceito  
 Hordas de bárbaros mansos que a plenos pulmões  
 Difundem duas teses de taxistas  
 E o coração azul do pai palpita  
 E traduz o injusto com aplausos  
 Ao ver privilégios onde há direitos  
 Larvas abortadas no quintal de casa  
 Prosperam com o espólio incauto da safra  
 Formada por jovens mais velhos que eu

Minha nostalgia serve a isca  
 Instiga o fetiche, projeta uma cifra  
 No olho de vidro do CEO da empresa  
 Larvas abortadas no quintal de casa  
 Prosperam com o espólio incauto da safra  
 Formada por jovens mais velhos que eu  
 Minha nostalgia serve a isca  
 Instiga o fetiche, projeta uma cifra  
 No olho de vidro do CEO da empresa  
 A fé que é cega  
 A seu defeito  
 O despreparo da polícia  
 A distração de ser artista  
 E a instrução da classe média  
 Média

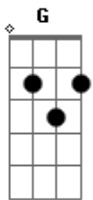
## Acordes



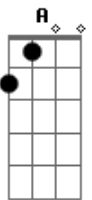
© ukulele-chords.com



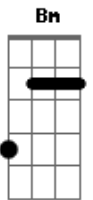
© ukulele-chords.com



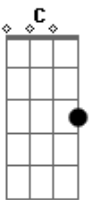
© ukulele-chords.com



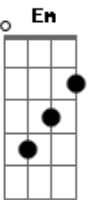
© ukulele-chords.com



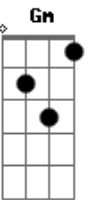
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com